ANO 26.º DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8578

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A questão dos Estreitos

entre a Rússia e a Turquia

(Especial para o «Diario de Lisboa» pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

LONDRES, 13 — Um aspecto importante da ultima nota soviética enviada á Turquia, sobre o futuro dos estreitos do Mar Negro, entregue em Ankara em 24 de Setembro, é, segundo julgam alguns observadores, a sugestão de que, pelo pacto de amizade e não agressão de 16 de Março de 1921, o Governo turco já se comprometeu a aceitar o ponto de vista de que o assunto é de interesse especial para as potências do Mar Negro.

Em 22 de Agosto, a Turquia respondera á nota soviética de 7 do mesmo mês, a qual propusera a revisão da convenção de Montreux de 1936, que regula actualmente o estatuto dos Estreitos, rejeitando o ponto de vista de que a sua futura administração deveria ser reservada aos Estados ribeirinhos do Mar Negro.

A validade do tratado turco-russo

Soube-se de fonte autorizada que, juridicamente, o tratado turco-russo de 1921 já não é válido. Por consequência, o argumento tem sómente força moral e representa apenas a sugestão de que o actual Governo turco tem que seguir o ponto de vista do seu antecessor, em 1921. De facto, meios turcos informados de Londres crêem que, fosse qual fosse a opinião do Governo turco de 1921, é muito improvável que o actual Governo aceite o plano soviético. A rejeição desse argumento e da reivindicação apresentada pela União Soviética para partilhar com a Turquia na defesa dos Estreitos será certamente reafirmada quando o Governo turco responder á ultima nota de Moscovo.

Por consequência, não se espera que a ultima troca de notas leve a controvérsia muito mais longe. Muitos observadores, em Londres, manifestam a opinião de que a ultima diligência soviética foi destinada, principalmente, a manter a questão em aberto, até se poder dar um passo decisivo. Parece ainda que a União Soviética não está disposta a pôr o futuro dos Estreitos perante uma conferência internacional, antes de acordo prévio com a Turquia, e isso parece mais afastado do que nunca. A opinião da Grã-Bretanha é ainda de que seriam uteis discussões preliminares entre as três grandes potências e a Turquia, como se concordou em Potsdam, mas que não se deveriam realizar negociações antes de ter sido convocada uma conferência.

A atitude anglo-americana

Em Washington afirma-se que tanto o Governo britanico como o americano têm estado em intimo contacto com o Governo turco desde a publicação da ultima nota soviética a Ankara, propondo defesa conjunta russo-turca dos Dardanelos. Um informador do Departamento de Estado disse que o Governo dos Estados Unidos não tencionava tomar qualquer nova acção imediata e formal sobre o assunto, mas mantinha a atitude firme assumida sobre a nota do mês passado. Disse que fora recebida de Moscovo uma cópia da nota soviética, como no caso da comunicação original russa a Ankara. Os meios diplomáticos de Washington julgam provável que tanto os britanicos como os americanos tenham realizado consultas particulares com os turcos sobre a redacção da resposta de Ankara a Moscovo. De qualquer modo, parece absolutamente natural que toda a questão esteja a ser observada cuidadosamente plo Govrno dos Estados Unidos.

SYLVAIN MANGEOT

O guarda-redes leonino, rodeado por companheiros e adversários, conseguiu captar a bola

Sporting e Benfica

empataram 3-3

no jogo hoje travado no Estádio

O dia desportivo de hoje—o futebol como sempre em grande plano—ofereceu um atractivo, um jogo Sporting-Benfica.

A série dos encontros entre os dois maiores do futebol nacional registou, como de costume, a sua fase de interesse, entusiasmo e alegria. Interesse pelo resultado do encontro, entusiasmo dos jogadores, animando os noventa minutos de jogo, alegria do publico, comparecendo, ruidoso e satisfeito, movimentando a cidade, esgotando os seus transportes, levando ao Vale do Jamor uma onda de vida, bulindo com a serenidade dos campos que circundam o Estádio Nacional.

Foi a nota especial do dia desportivo. Mas, lá para as bandas do Poço do Bispo, onde desperta, para um possivel grande futuro, o Oriental Club de Lisboa, registou-se também acontecimento de interesse: a inauguração do seu campo, que reuniu, num arranjo bem delineado, dois antigos campos, o do Fósforos e do Marvilense.

Na Tapadinha, Atlético e Belenenses disputaram logo de merecimento. Os dois bairros interessaram-se pelo encontro.

Um dia de futebol em cheio, de boa propaganda, de entusiasmo.

Sporting, 3 -- Benfica, 3

Jogo no Estádio Nacional, que não apresenta o aspecto das tardes de jogos internacionais, mas que reune, contudo, assistência avultada.

Os grupos alinham como segue:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Marques; Canário, Verissimo e Lourenço; Armando Ferreira, Vasques, Jesus Correia, Travassos e Albano.

Benfica—Pinto Machado; Teixeira e Felix; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Vítor Baptista e Rogério.

Arbitro—Carlos Canuto.

O encontro teve bastante movimento logo de começo. Ambas as defesas tiveram trabalho de certo modo aturado, para destruir jogo na área perigosa.

Estas pugnas Benfica-Sporting revestem-se normalmente, pela rivalidade desportiva que existe entre os dois clubes, de interesse especial, que leva os entusiastas a vibrar com intensidade mais forte do que nos outros desafios. Por este facto, os dois grupos despendem quase sempre grande energia—e os seus jogadores empregam-se com vivacidade tal que empresta ao encontro sentido mais espectacular.

A falta de três titulares na équipa verde-branca faz que os restantes elementos procurem suprir aquela falta exibindo-se á base de maior vigor.

(Continua na 8.ª pag)

O MINISTRO DO INTERIOR

e o subsecretário da Assistência

assistiram em Evora

ao cortejo de oferendas

EVORA, 13—(Pelo telefone)—Coincide com a chamada Feira Nova—mercado de gados por excelência—o cortejo de oferendas da iniciativa do sr. governador civil, que se realizou hoje nesta cidade, com o fim especial de proporcionar algum desafogo as condições económicas e financeiras das instituições de beneficência e assistência do distrito: misericordias, hospitais, asilos, creches, cantinas escolares, etc.

De madrugada, choveu abundantemente, e o dia surgiu triste. A pesar disso, porém, as ruas da cidade ofereciam, logo ás primeiras horas da manhã, desusado movimento, transitando por elas milhares de pessoas, vindas dos concelhos circunvizinhos e doutros pontos do país, umas por motivo da feira, outras propositadamente para assistir ao cortejo, que foi uma grande manifestação de apoio á iniciativa do sr. José Felix de Mira.

A chegada dos membros do Governo

Os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistencia, que eram aguardados ás portas da cidade pelas entidades oficiais, chegaram pouco depois das 11 horas ao edificio da Camara, onde foram recebidos por toda a vereação.

Aberta a sessão, usaram da palavra, para saudar os visitantes, os srs. dr. Vieira da Silva, vice-presidente do Municipio, em nome da cidade, e lavrador Mexia de Almeida, em nome da lavoura, os quais também agradeceram ao Governo a nomeação do sr. Felix Mira para as funções de governador civil do distrito.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz encerrou a sessão com palavras de agradecimento para todos, pela forma como haviam acolhido os representantes do Governo. Ao terminar, o sr. ministro do Interior entregou, em nome do chefe do Estado, as insignias da Ordem de Benemerencia, aos membros da ultima mesa da Misericórdia, srs. coronel Leal Pessoa, capitão-capelão Costa Lobato, João Rosado Bastos, Amilcar Fernandes e António Cota, acto que foi sublinhado por grandes aplausos.

Os membros do Governo, acompanhados por todo o elemento oficial da região, dirigiram-se depois para a sede dos bombeiros voluntários, onde se realizou uma sessão comemorativa do 63.º aniversário daquela organização. Presidiu o sr. ministro do Interior, ladeado pelo governador civil, general comandante da 4.ª Região Militar e outras entidades.

Depois do sr. João Manuel Pires, presidente da associação, ter feito a história daquela colectividade e do seu desenvolvimento, foi descerrada uma lapide de homenagem á Liga dos Bombeiros Portugueses, em nome da qual, um dos seus directores, o sr. Fernando Nunes, usou da palavra para agradecer.

O sr. ministro do Interior pronunciou depois breves palavras para manifestar a sua simpatia pelas corporações de bombeiros e para agradecer a recepção e as palavras que tinham sido dirigidas ao Governo.

A' tarde, realizou-se o grande cortejo de oferendas.

A meio da Praça do Geraldo, em frente da Rua 5 de Outubro, foi armada uma tribuna, na qual o elemento oficial assistiu á passagem do cortejo que, formando-se no Rossio de São Brás, dali subiu a Rua da Republica, percorrendo as principais artérias da cidade até á porta da Lagoa.

Nele tomaram parte centenas de carros, transportando produtos regionais, especialmente trigo, oferecidos pelas classes agricolas.

Os russos fazem propaganda

no Extremo Oriente

WASHINGTON, 13 — Membros da missão dos assuntos militares da Camara dos Representantes dos Estados Unidos afirmaram ontem que os russos estavam a fazer trabalho de propaganda e organização no Japão, advertindo ao mesmo tempo que, se as tropas americanas retirasem da China, «a Russia estava pronta a intervir e a estabelecer governos fantoches».

O representante democrático, Robert L. F. Skes, que regresou do Pacifico, declarou ontem pela rádio:

—A missão russa em Toquio é muito maior do que qualquer das outras. O trabalho diplomático a realizar não exige tanto pessoal». E acrescentou:

—Em muitas partes do Oriente temos estado a perder a face, desde o termo das hostilidades.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os muçulmanos aceitaram

fazer parte do Governo da India

NOVA DELHI, 13.—A Comissão Executiva da Liga Muçulmana aceitou hoje o convite de tomar parte no Governo provisório da India. Segundo o convite, cinco muçulmanos passam a fazer parte do gabinete. A decisão foi transmitida ao vice-rei, marechal lord Wavell, esperando-se que a indicação dos ministros escolhidos e outros pormenores sejam em breve conhecidos, isto é, depois da entrevista com o vice-rei.—(Reuter).

Desporto corporativo

O IV Campeonato Nacional de Tiro

Na carreira de tiro do «Campo Afonso de Albuquerque», a Belem, iniciou-se ontem, o IV Campeonato Nacional Corporativo de Tiro. prova organizada pela F. N. A. T. e destinada a todos os trabalhadores portugueses repartidos pelos vários Centros de Alegria no Trabalho.

A inscrição no distrito de Lisboa atingiu elevada cifra; cerca de 90 concorrentes, divididos por três categorias, a saber: na 1.ª todos os atiradores que tenham disputado provas na F. N. A. T. e alcançado um minimo de 148 pontos no alvo 0,30x0.15, e obrigatoriamente os inscritos nas Associações ou Federações Desportivas. Na 2.ª categoria, agrupam-se todos os atiradores que atingiram os minimos da 1.ª categoria, nos campeonatos anteriores organizadas pela F. N. A. T. e ainda os inscritos nas Asociações Desportivas. Finalmente, na 3.ª categoria. todos os iniciados e os que nos campeonatos anteriores não atingiram os minimos indicados para a 2.ª categoria.

A prova é disputada individualmente e por équipas, na distancia de 50 metros, com carabina livre de calibre 22, que não tenha aparelhos ópticos que auxiliem a aproximação do alvo, que na primeira categoria é de 0,30x0.15 como dissemos, e nas restantes 0,50x0.20. Todos os atiradores fazem três series de cinco tiros. na posição de deitado.

Este campeonato disputa-se em duas fases: a 1.ª—Torneio Distrital—que é o que stá em disputa; 2.ª fase—Campeonato Nacional. Só podem concorrer a esta fase todos os seis primeiros atiradores de cada categoria que tenham estabelecido os minimos indicados no regulamento que são: 1.ª cat.ª 120 pontos; 2.ª cat.ª, 125 pontos e 3.ª cat.ª, 130 pontos. O campeonato nacional realiza-se em Lisboa. na Carreira de Tiro, privativa da F. N. A. T., nos dias 16 e 17 de Novembro.

Os resultados das primeiras sessões foram os seguintes:

1.ª categoria—1.º, Manuel Baltazar (G. A. M.), 139; 2.º, Armando Valle Domingos (Ind.), 121 pontos.

2.ª categoria—1.º, José Maria Fonseca (G. A. M.), 140 pontos.

3.ª categoria—1.º, Antonio Matos (C. A. T. 50), 147; 2.º, Jaime Azevedo (G. A. M.), 146; 3.º, Carlos Augusto Felner (C. A. T. 50), 145; 4.º, Mario Santos (C. A. T. 50), 141; 5.º, Cabral Junior (Ind.), 141; 6.º, Eduardo Silva (C. R. C. Carvões), 140; 7.º, Carlos Mendonça (C. R. C. Bacalhau), 134; 8.º, Manuel Matos (O. P. do Bacalhau), 134; 9.º, José Fonseca (Ind.), 133; 10.º, Abilio Ramos (C. R. C. Bacalhau), 132.

Está muito animada

a Feira da Piedade, em Santarem

SANTAREM, 13—(Pelo telefone).—A cidade está a viver um grande dia. Milhares de forasteiros invadiram-na para assistir á Feira da Piedade, que há mais de vinte anos não era tão animada.

O numero de barracas excedeu todas as expectativas. Há ruas completas, onde se vendem os mais variados artigos do comércio e da industria da região, constituindo uma verdadeira parada das suas actividades.

A feira de gados—á qual concorreram muitos milhares de cabeças—tem estado muito animada, sendo muito avultadas as importancias das transacções.

O Campo de Sá da Bandeira está literalmente cheio de gente, sendo dificil o transito.

Durante a noite de ontem, mais de duas mil pessoas dormiram ao relento, por falta de acomodações, por se terem esgotado todas as habitações para pernoitar. Igualmente se sgotou a lotação da praça de touros para a corrida de hoje, em que Pepin Martin Vazquez substitui Angel Bienvenida, por este não ter podido sair de Espanha; e estão já vendidos quase todos os bilhetes para a de amanhã.

O HOSPITAL DE SANTAREM

vai ser ampliado e ter Raios X

SANTAREM, 13. — (Pelo telefone). — O Hospital de Jesus Cristo foi hoje visitado pelos srs. drs. Mário Carmona e António Pires de Lima, engenheiro Maçãs Fernandes e Mareliano Felismino, da Comissão de Construções Hospitalares, que foram recebidos pelos srs. tenente-coronel José Valente de Carvalho, governador civil: José Mota de Carvalho, provedor da Misericórdia; dr. Sousa Rafael, José de Abreu Marques e engenheiro Zeferino Sarmento, mesários, e por todos os médicos do hospital.

Percorreram todas as dependencias, prometendo fazer uma ampliação geral e, para já, a montagem dum aparelho de Raios X, que há muitos anos não existe nesta cidade.

GINÁSTICA

Centro de Educação Fisica

Reabrem amanhã as classes de ginástica do Centro de Educação Fisica, sob a direcção do conhecido professor Ermelindo Santos.

As classes funcionam todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas. A inscrição continua aberta na secretaria do C. E. F.

Dr. Raúl Wheelhouse
CIRURGIA GERAL. doenças das Senhoras
Avenida da Liberdade, 73 – 20478
Retomou a clinica

Teatros e Cinemas

Estreia de novos numeros

da Companhia de Circo

A companhia de circo, do Coliseu, que tão rápidamente se popularizou, renovou, ontem, em larga parte o seu variado programa, apresentando oito novos numeros. Aos grandes Fratellinis, couberam três, que são outras tantas deliciosas *charges*, verdadeiros quadros de comédia, em que o desempenho foi, a certa altura, dividido entre eles e o publico, de tal maneira a sua alegria é viva e irradiante. O seu melhor numero foi, sem duvida, o do «Piano acrobático», que lhes permite uma inesgotável fantasia. Derici, ilusionista, deu-nos novos prodígios da sua arte, renovando de certa maneira a lenda do tonel das Danaides. Os palhaços portugueses «Emilianos» interpretaram um numero «A Menina Rabugenta», que é uma *trouvaille* de hilaridade. Descobriram, na geral, uma mulher, com uma criança de meses, que, é claro, faz das suas. Por ultimo, as «Harmonium Stars» com os seus harmoniosos acordeãos executaram lindíssimas musicas.—*V.*

EFEMÉRIDES

1882: Começa a demolição do antigo teatro da Rua dos Condes, que foi construido pelo arquitecto Petronio Mazzoni entre os anos de 1756 a 1765. Neste teatro trabalharam várias companhias italianas de ópera, entre elas a da Zamperini, que se estreou em 1770 A sua titular foi expulsa do reino por ordem do marquês de Pombal, em 1774.

Fazem ámanhã anos: a actriz Idalina Lopes (Idalina da Conceição Lopes); o artista de variedades José Rocha (José Rocha Barbosa Junior); o actor Henrique Pereira (Henrique Henriques Pereira).

Atrás do reposteiro

Realiza-se ámanhã, no Avenida, a festa de homenagem ao actor João Villaret. Representa-se a revista «Sempre em Pé», com Amália Rodrigues e Vasco Santana. O festejado recita, pela primeira vez, «Quatro Odes», de Miguel Torga: «A Poesia», «A' Luz», «Ao Vento» e «A Baco».

—A actriz Maria Salomé começa na terça-feira, no Variedades, a interpretar o papel de «Maria da Terra», da peça «E a terra ficou em chamas», que foi criado por Irene Isidro.

—O actor Costa Andréa continua ainda sem contrato para o próximo Inverno.

—Realiza-se brevemente uma festa de homenagem ao empresário Piero, promovida pelos seus contratados, autores e amigos.

—Já regressou de Espanha a artista de cinema e rádio Maria Eugénia, que interpreta o principal papel do filme «O Quarto n.º 13», de Artur Duarte e da produção espanhola «Herois de 95».

—A artista da rádio Maria da Graça realizou no passado dia 7, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a sua festa de despedida.

—Anibal Contreiras fez o convite a vários artistas portugueses para a dobragem do filme «Rainha Santa», executado em Espanha.

—Em virtude da instabilidade do tempo, foi adiado para depois de amanhã, terça-feira, o espectáculo extraordinário organizado pelos empregados do teatro Variedades e anunciado para ontem, no Pavilhão Português.

Almoço de homenagem

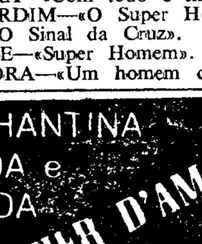
a Henrique Campos e a Cardoso dos Santos

Promovido por um grupo de amigos, realiza-se ámanhã, no restaurante Vara Larga, um almoço de homenagem a Henrique Campos e ao nosso camarada na Imprensa Cardoso dos Santos, respectivamente, realizador e autor do argumento do filme «Um Homem do Ribatejo».

A inscrição encontra-se aberta na livraria Portugália e na bilheteira do cinema Capitólio.

Irene Isidro reaparece

terça-feira no Avenida



Irene Isidro

Enriquecendo o grandioso elenco do Avenida, o maior até hoje organizado em companhias do género e no qual figuram, entre outros, os nomes cheios de prestígio de Hermínia Silva e António Silva, reaparece na terça-feira, na grande revista «Sempre em Pé», a querida vedeta Irene Isidro. Irene vai emprestar o extraordinário brilho do seu magnífico talento de artista a dois numeros dos de maior êxito desta grande revista e que anteriormente eram interpretados por João Villaret. E', portanto, sensacional por todos os títulos a sua nova intervenção em «Sempre em Pé», forma por que reaparece brilhantemente Irene Isidro, no teatro onde ultimamente tem alcançado os seus maiores êxitos.

CASTRO AMARO
RETOMOU A CLINICA

A récita de homenagem

a João Villaret

João Villaret

E' verdadeiramente sensacional o programa de amanhã, no Avenida, em que se presta homenagem ao insigne artista João Villaret, um dos brilhantes interpretes desta magnifica revista que se chama «Sempre em Pé!». Em ambas as sessões, e por especial deferencia para com o homenageado, dignam-se tomar parte os queridos artistas Vasco Santana, inimitavel de graça, que vai interpretar a sua extraordinaria criação da grande revista «Alto lá com o Charuto!», «O Fogueteiro» Amalia Rodrigues, nos mais melodiosos fados do seu vastissimo repertorio; Herminia Silva que uma vez mais vai realizar a sua engraçadissima criação da revista «Tiro-Liro», «Mme. Injusta e os seus modelos» e Ribeirinho, que com o grande actor comico Antonio Silva interpretará um hilariante «sketch». Villaret, por sua vez, deliciará o publico com ineditas produções poeticas, a que o seu invulgar talento de «diseur» emprestará o devido relevo. Grande noite de teatro a de amanhã no Avenida, em que se presta justa homenagem a um dos maiores artistas da moderna geração!

A alegria de domingo

Sensacionais estreias da Companhia de Circo

Um grupo maravilhoso, dos acrobatas Doumers

A companhia de circo do Coliseu apresenta esta noite um espectáculo sensacional, deslumbrador, maravilhoso, em que tudo é grande—sonho das mil e uma noites, com um programa extraordinário de estreias sensacionais.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Feira da Vida».
EDEN—«A Vida do Coronel Blimp».
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
GINASIO—«O Barão Aventureiro».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Salomé».
REX—«Olhos Gaiatos».
OLIMPIA—«A Casa de Frankenstein».
PROMOTORA—«Com todo o meu Coração».
BELEM JARDIM—«O Super Homem».
JARDIM—«O Sinal da Cruz».
CAMPOLIDE—«Super Homem».
R. AMADORA—«Um homem do Ribatejo».

BR'LHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

FERIDO NA CAÇA—Deu entrada no hospital de S. José, a cuja sala de observações recolheu, o guarda-fios Justino Pinheiro Ribeiro, de 23 anos, residente em Sintra, o qual, quando caçava, em Cabrela, foi atingido num braço pela carga da arma, que fez disparar inadvertidamente.

DE UM MURO ABAIXO—No mesmo hospital deu entrada tambem Carlos José Esteves Lança, de 7 anos, morador na Rua do Embaixador, 34 rés-do-chão, que, depois de se empoleirar num muro, no campo de futebol das Salésias, se despenhou, fracturando uma perna.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo Fernandos de Portugal promove no dia 26, ás 22 horas, na casa das Beiras, um sarau comemorativo do seu 2.º aniversário. No dia 28 inaugura-se uma exposição cultural e artística e, no dia 29, missa pelos Fernandos falecidos e jantar de confraternização.

O PORTO DESPORTIVO

A vantagem do Benfica no Campeonato Nacional de Patinagem

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—No «rink» do Estádio do Lima, disputou-se hoje a 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Patinagem. O Benfica continuou a afirmar nitida superioridade.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Principiantes: 300 metros—1.º Augusto Albino, em 41,2 s.; 2.º Feliciano Lira, em 41,6 s., ambos do Benfica, Americana em 5 minutos —Correu apenas uma équipa do Benfica, formada por Valdemar Ferreira, Augusto Albino e Feliciano Lira, que cobriu a distancia de 2.175 metros.

Juniores: 500 metros—1.º José Lisboa, em 1 m. e 10,5 s.; 2.º José Carvalho, em 1 m. e 11,2 s., ambos do Benfica. Estafeta de 3X100—1.º Benfica (F. Cruzeiro, J. Carvalho e J. Lisboa), em 43 s.; 2.º Académico (M. Matos, A. Fuentefria e E. Montalvão), em 44,3 s.

Seniores: 1.000 metros—1.º Joaquim Oliveira, do Benfica, em 2 m. e 16 s.; 2.º Principe da Cunha, do G. D. Cascais, em 2 m. e 16,7 s. Estafeta de 3X200—1.º Benfica A (A. Reya, J. Oliveira e R. Rodrigues), em 1 m. e 21,5 s.; 2.º G. D. Cascais (S. Machado, P. Cunha e J. Ramos), em 1 m. e 21,7 s.; 3.º Benfica B. 5.000 metros—1.º Joaquim Oliveira, do Benfica, em 12 m. e 7 s.; 2.º Santos Machado, do G. D. Cascais, em 12 m. e 8,2 s.

A 3.ª divisão da A. F. P.

Foi marcado para o próximo domingo, dia 20, o inicio do campeonato da 3.ª divisão da Associação de Futebol do Porto.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 10.—Terminou a Feira Franca de S. Mateus que este ano marcou como uma das mais importantes, pelo numero de expositores e pelas transacções efectuadas.

—A data de 5 de Outubro foi nesta cidade comemorada com um bodo a 200 pobres, distribuido no quintal do sr. dr. Manuel Cardoso Pessoa, por um grupo de senhoras.

—Na povoação de Mundão, o menor de 4 anos Alberto Gomes dos Santos, filho de José Gomes dos Santos e de Dolores do Patrocinio Almeida, caiu a um tanque e morreu afogado.

—Foi solicitada ao Estado a comparticipação para a continuação dos trabalhos de abertura da Avenida António José de Almeida. Está a ser nivelado o seu piso e estão a ser colocadas guias para os passeios.

—Foram eleitos os novos corpos gerentes do Orfeão de Viseu, compostos pelos srs. Jaime Ribeiro de Oliveira, Manuel Gomes de Mendonça e Joaquim Pereira Correia.

VIDA ARTISTICA

Exposição Mouton Osório

O antigo e conhecido desportista Constantino Mouton Osório expõe na sala da Junta de Turismo de Cascais, nas arcadas do Parque Estoril, uma interessante colecção de fotografias coloridas (género aguarela), com vários motivos de Lousã, Queluz, Sintra, Monte Estoril, Setubal e Cascais e um curioso interior do mosteiro de Alcobaça.

A exposição que foi inaugurada pelos srs. engenheiro Abreu Nunes e J. Worm, respectivamente presidente e administrador-delegado da Junta de Turismo, tem sido apreciada por muitos veraneantes que ainda se encontram na Costa do Sol e por muitos amigos e admiradores do antigo desportista, sendo grande o numero de fotografias adquiridas.

A exposição mantem-se até o dia 21, aberta todos os dias, das 11 ás 0 horas.

MARAJÁ DE CHHOTOUDEPUR

Sua Alteza o marajá de Chhotoudepur, acompanhado de sua esposa e dos seus secretários, tem visitado Lisboa e os seus arredores, mostrando-se encantado com as belezas do nosso país. Para esse efeito foi posto ás suas ordens um lindissimo modelo «Dodge» 1946, que faz parte da colecção dos luxuosos carros da Sociedade de Transportes em Automoveis de Luxo, Ld.ª, da Rua de Santa Marta, 57-A.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Vinda de Cabo Verde, chegou a Lisboa a sr.ª D. Idalina Barbosa, esposa do sr. Cesar Barbosa, comerciante colonial. Segue para o Buçaco.

Impressões de quem recobra a vista

Ver de novo! Depois de 17 anos de cegueira, pode rever a sua mulher, a sua quinta, as arvores o ceu!

Leia nas Selecções de Outubro a palpitante descrição de quem recuperou a vista porque lhe foi feita a transplantação da cornea.

No mesmo número:

EM FACE DO PROBLEMA DA UNIÃO SOVIÉTICA. Nada poderá modificar os planos russos de conquistar o mundo para o comunismo e de destruir o capitalismo democrático. E' isto que afirma um antigo Embaixador dos E. U. em Moscou, no livro que vem condensado no numero de Outubro das Selecções.

O Diplomata americano diz quais as razões que tornam Staline intratavel e qual a unica forma de tratar com ele.

MEU TIPO INESQUECÍVEL. Como o director de uma escola, por muito amar as crianças, consegue delas verdadeiros milagres impondo disciplina, ordem, sossego ás mais desabridas e mesmo ás consideradas como incorrigiveis.

SUPER-SENTIDOS DOS ANIMAIS. Os caracois vêem por todo o corpo. As abelhas e as formigas prevêem o tempo, enquanto as cobras sentem a temperatura em variações minimas.

Não deixe de tomar conhecimento dos dons que a Natureza concedeu aos animais e que são bem mais extraordinarios do que os dados ao Homem.

FRANGOS AERODINÂMICOS E OUTRAS MARAVILHAS. Tal é o titulo do artigo em que se descrevem cebolas que não fazem chorar; galinhas que põem ovos do tamanho de tangerinas, plantas que dão mais e melhor grão. Milagres realizados na transformação da natureza para acabar com a fome na Europa e na Asia.

Além destes, muitos outros artigos de grande interesse e sensação vêm publicados nas

SELECÇÕES de Outubro

que já estão à venda

As *Selecções* passam a ser distribuidas, regularmente, no *principio de cada mês.*

Distribuidores:

Livraria Bertrand Lisboa—Livraria Internacional, Porto.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Todas as noites, às 23 horas

HOJE, ESTREIA EM LISBOA DA BAILARINA

JOSEFINA WEIL

GRANDE ÊXITO DO FORMIDÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COM

NINA DE AROSA—ANA MARÍA DE MIRANDA—BALLET MAYFAIR GIRLS—LUIZITA RUIZ com o guitarrista GARCIA MATA

A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRÁFICA

PEPITA SANSALVADOR

E A ORQUESTRA DE

JOSÉ PUERTAS COM A VOCALISTA CECILIA MELÉ

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Festeja hoje o seu último domingo

Amanhã, 2.ª feira

O ADEUS A' FEIRA

Festa dos Expositores e Feirantes e encerramento

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

Em pleno êxito a parelha de baile castiço

RAHITO-NIEVES ROMERO

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES ROSARIO GUERRA

MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, LUIZA ROYO

ROSA DE VALENCIA E ESTRELLITA MORA

Musica constante pelas dinamicas orquestras

LARRÉA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador João Valerio

SALA JULIA MENDES Parque Mayer — **MONUMENTAL** R. CARVALHO ARAUJO

Telef. 22816 UNIÃO ARTISTICA APRESENTA, ÀS 21,30

Maria Pereira, Judite Pinto, Maria Isabel, Frutuoso França, Fernando Farinha, Armando Gonçalves, Tristão da Silva, Martinho Assunção e Carvalhinho. *Brevemente* o entreacto de Frederico de Brito «A VIDA DA ROSA».

Frutuoso França

Quinita Gomes, Alice Oliveira, Irene Brilhante, Mario Paninho, Gabino Ferreira, Fernando Farinha e Rogerio Fernandes. Terça-feira *Berta Cardoso. Brevemente* HEROISMO E DEVER e um entreacto de Carlos Conde.

Alice de Oliveira

Amanhã, as 16 horas, em Santarem

2.ª e ultima corrida da FEIRA DA PIEDADE

Toiros de **João de Assunção Coimbra** para

JOÃO BRANCO NUNCIO

o cavaleiro n.º 1 de Portugal frente ao famoso caballista e o maior de Espanha

D. ALVARO DOMECQ

em interessante e valorosa competição

2 — ESPADAS — 2

A desejada repetição de

PEPIN MARTIN VASQUEZ

o gracioso e emocionante «diestro» sevilhano e

DIAMANTINO VISEU

o glorioso novilheiro português que maior numero de corridas tem toureado esta temporada

Grupo de forcados amadores de Santarem

Regresso a Lisboa pelos comboios das 20,55 e 22,40

Em 10 prestações mensais

GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS

6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

Telef: 27273

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

A colossal revista-«feerie»

SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Ricardo Santos Carvalho no «compère» o insigne artista João Villaret, Domingos Marques, e os bailarinos Peggy e Humberto

---

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

com Satanela, Octávio Matos, no «compère», Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, Maria Brasão Deolinda Saraiva e a grande atracção Pepita San Salvador.

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS CARAVANA e SEVEN RITZ com a formosa vocalista Nita Uclés

AS ESTUPENDAS ATRACÇÕES JUANITA IMPERIO ADRIANA PEIRO' estrelas de baile e canto GRETA SOL e CHARITO CRESPO

Brevemente novas e sensacionais estreias

VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Luiz de Campos, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

---

Pelo vale das sombras

3$00 HOJE 4$50

Pavilhão Português

YACHT CLUB

RESTAURANTE

Nos terraços do CASINO ESTORIL

Todos os dias desde as 20,30

JANTAR A' AMERICANA

que segundo o estado do tempo será servido nos «decks» ou no Salão do WONDER-BAR

HUNGÁRIA

BAR-DANCING

PARQUE-MAYER

TELEFONE 2 3868

São Luiz — 3.ª semana — **Camões** — Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões» — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — A vida do coronel Blimp — com Anton Walbrook, Deborah Kerr e Roger Livesey — A's 21 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

CONDES — 3.ª semana — **MODELOS** (EM TECNICOLOR) com Rita Hayworth e Gene Kelly — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINEES» DIARIAS

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 7. semana — O Barão Aventureiro — Grande êxito com Hans Albers — Telef. 20556

REX — Telef. 4 9656 — A's 21 e 15 — Olhos gaiatos — Seda, Sangue e Sol

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Salomé — Turbilhão de Estrelas

JARDIM CINEMA — Tel. 63165 - A's 21 — O SINAL DA CRUZ — O Papá é Solteiro

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — A Casa Encantada — com Ingrid Bergman e Gregory Peck — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30 — O Principe da Parodia — com Danny Kaye, Virginia Mayo e Véra Ellen

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — 5.ª semana — Um Homem do Ribatejo — Um filme de Henriques de Campos, com Barreto Poeira no protagonista — Terraço às 21,15 – Encontro em França e Viuva Alegre

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — Um Homem do Ribatejo — Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Salomé — Turbilhão de Estrelas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Invasão — com Pat O'Brien

O ANO MARIANO

O sr. cardeal-patriarca

celebrou hoje missa de pontifical na igreja de Nossa Senhora de Fátima

Passa hoje mais um aniversario da ultima aparição na Cova da Iria, onde, por esse motivo, se juntaram, durante o dia e a noite de ontem e parte do dia de hoje, muitos milhares de fieis.

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, foi celebrada, ás 10 horas, pelo sr. cardeal-patriarca, solene missa de pontifical, comemorativa desse facto, do tricentenário da consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e do aniversario da inauguração daquele templo.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de mitra e báculo, sentou-se junto do altar-mor, acolitado pelos bispos de Vatarba e de Gurza, dirigindo a cerimonia monsenhor Honorato Monteiro.

A vasta igreja estava cheia de gente, vendo-se muitas irmandades e organizações, algumas com os seus estandartes.

A meio da missa cantada, Sua Eminencia fez uma alocução, começando por dizer que nos deviamos alegrar, como cristãos e como portugueses, por estar passando o ano em que se comemora o tricentenário da padroeira. Recordou que faz agora três seculos que a Nação inteira festejou com alegria a nossa consagração a Nossa Senhora, observando:

—E se mais tarde parecia que a Nação a tinha renegado, ela é que nunca renegou Portugal!

Referindo-se ás aparições de Fátima, disse que, então, não foi apenas a padroeira do nosso pais que surgiu, pois essas aparições tiveram já um sentido que dominou todo o Mundo.

Afirmou que atravessamos uma hora perturbada e cheia de horrores; que a paz ainda não está feita; que só se ouvem palavras de ódio, de revolta e de desespero; e que tudo isso é uma penitencia imposta pela Providencia, por os homens se terem esquecido dos ensinamentos do «Sermão da Montanha».

Prégando o amor, a caridade, a doçura, afirmou que é procurando ter as virtudes de Jesus Cristo e seguindo o seu exemplo que o podemos honrar e honrar Nossa Senhora.

Da Inglaterra ao Cairo

vai tentar a viagem com passageiros uma caravana de camiões

ASHINGTON, (Inglaterra), 13—Um comboio de quatro antigos camiões do exército, de três toneladas, sairá amanhã desta pequena cidade mineira, com 40 passageiros homens, mulheres e crianças—para a Cidade do Cabo, por via terrestre, através da França, Argélia, Tripolitania, Cirenaica, Egipto, Kenia e Rodésia.

A expedição, que foi planeada como operação militar, foi organizada por Johan McAllister, ex-aviador, para obstar á dificuldade de se conseguir passagens maritimas para a Africa do Sul, e fornecer transporte mais barato. O custo da viagem está calculado em 3.000 libras, dividido em partes iguais entre os 40 passageiros. Um antigo piloto da primeira guerra mundial será o «navegador», e faz parte do grupo um médico que vai exercer a sua profissão para a Africa do Sul. McAllister tenciona regressar da Cidade do Cabo á Inglaterra com outros passageiros, desejando ir novamente ao Cabo, se as duas viagens tiverem êxito, para inaugurar um serviço directo de «omnibus» entre Londres e a Cidade do Cabo. A expedição espera chegar ao seu destino pelo Natal.—(R.).

Precipitou-se no solo

mais um «Constellation»

NEW CASTLE (DELAWAR), 13.—A companhia «Transworld Airlines» anunciou hoje que se precipitou no solo e se incendiou nas proximidades desta cidade um avião «Constellation». Nenhum dos tripulantes ficou ferido e não havia passageiros a bordo. O informador da companhia declarou:

—O avião que estava em viagem de experiência, partira do aeroporto de La Guardia, em Nova York, e precipitou-se no solo quando procurava aterrar no aerodromo de New Castle.—(R.).

E' PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

O FESTIVAL DO FILME

«French-Cannes-Cannes»

por **Leitão de Barros**

Este foi o comentario á reunião dos delegados mundiais da industria cinematografica que se realizou esta manhã, no Carlton. Era num belo salão, com janelas abertas sobre o mar—este mar turquesa, duma serenidade de lago—que o delegado da França, sr. Loureau, recebia os enviados de todo o mundo para discutirem, entre dois calices de Cinzano, os casos graves e bicudos duma das maiores forças da actividade moderna: o Cinema.

Quem friamente observasse, como nós, as atitudes e as ansiedades desse grupo de fisionomias—dentro do qual a secretaria da delegação russa era a unica mulher—poderia facilmente verificar que a Assembleia das Nações para a Conferência da Paz, estava ali representada, de cuecas e em mangas de camisa, cuecas que se chamam «shorts» e camisas que não deviam chamar-se assim. A verdadeira e unica batalha travou-se entre o ministro sovietico para o Cinema M. Kalatozov e o delegado americano, preocupado sempre com a opinião das suas vinte e oito grandes companhias. Entre eles, olhando alternada e ansiosamente os dois, a França, com inteligentes sorrisos mas evidente cepticismo, procurava encontrar aquele fio de equilibrio elegante, que é, no país da «mesure», a sua própria sintese espiritual.

Pode dizer-se que a Itália, hospede pobre neste momento, a Suiça, esperta e procurando usar agora o manancial de técnicos que o acaso das emigrações de guerra pôs á sua disposição, a Polonia e a Checo-Eslovaquia falando baixo, na surdina respeitosa dos satelites, a Inglaterra desconfiada a tomar notas, os nórdicos, fora do assunto e do idioma em que se discutia—o Egipto e a India, a Mexico e a Holanda, modestos no seu silencio de pequenos—não eram todos mais do que plateia onde o combate de box entre os dois gigantes constituia o unico fulcro de interesse.

Foi resolvido constituir um organismo mundial de cinema, o qual terá por missão regular muitos aspectos da industria e marcar o calendario das grandes competições cinematograficas—esta especie de olimpiadas do celuloide—onde a velha rivalidade de Veneza e de Cannes tem já foros de historica.

O aspecto mais grave—ou mais divertido—das discussões foi quando se resolveu que os filmes deviam, pela sua natureza editorial e universal, servir como veiculo de intercompreensão dos povos, de elemento de informação e de educação das populações a respeito das condições de vida da humanidade, partindo do principio de que, quanto mais o homem se isola, mais feroz é.

O delegado americano parou um momento de mascar o seu charuto para recordar um pequeno pormenor: «Enquanto a Russia não abrir as suas fonteiras aos filmes de todo o mundo esta resolução não valerá coisa alguma».

Neste momento, a delegação russa, a unica que taz um ministro, um técnico, e dois secretários superiores, reuniu-se num vivo cochichar cheio de gestos. Depois o secretário anunciou que o ministro respondia assim, á observação americana: «A Russia tem dezasseis mil cinemas e todos os seus filmes passam em todos os seus cinemas. Se a Russia abrir as suas portas a um filme estrangeiro dum qualquer país, este terá de garantir-lhe a pâssagem, em 46 mil cinemas, dum filme russo. Como não há países com 46 mil cinemas comandados por uma só entidade—a troca é impossivel».

L. de B.

Os condenados de Nuremberg

tomaram hoje conhecimento do resultado das apelações

NUREMBERG, 13.—Anunciou-se hoje aqui, oficialmente, que as apelações em nome dos chefes nazis condenados pelo Tribunal Militar Internacional, foram rejeitadas pelo Conselho de Fiscalização Inter-Aliado. O coronel Andrus, que tem a seu cargo a vigilancia dos condenados, informou-os da decisão do Conselho. A esse respeito, Andrus declarou:

—Os presos ouviram o resultado da apelação com estoicismo. Doenitz, Hess e Frank declararam que não tinham tomado a iniciativa de apelar e que essa iniciativa pertencera exclusivamente aos respectivos advogados e fôra posta em execução sem o conhecimento de cada um dos reus. Raeder foi também informado de que o seu pedido para que a sentença da prisão por toda a vida fôsse modificada em sentença de morte, não foi atendido. — (Reuter).

12 execuções na zona britanica

FRANCFORT, 13—O serviço noticioso americano na Alemanha anunciou hoje a execução, na zona de ocupação britanica, de 12 criminosos de guerra alemães, entre os quais figuravam funcionarios do campo de concentração de Belsen. Foram todos considerados culpados de crimes contra a Humanidade.—(Reuter).

Grande Liquidação de lãs
Um sortido fantástico de padrões exclusivos para «tailleurs», casacos e vestidos.
Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º
Fechado das 12 ás 14 horas

O referendo

para a aprovação da Constituição francesa

PARIS, 13 — Realiza-se hoje em França o referendo para a aprovação do projecto da nova Constituição, proposta, depois de longos meses de discussão, pela actual Assembleia Nacional.

Se a nova Constituição fôr aceita, as eleições do próximo mês de Novembro devem eleger as novas camaras.

A Constituição hoje apresentada é resultado de concessões mutuas entre os três partidos actualmente no poder: Movimento Republicano Popular, Comunista e Socialista, tendo o apoio de todos eles. Opõem-se-lhe o general De Gaulle e alguns dos partidos das direitas.

Uma das principais caracteristicas da nova Constituição é a das concessões obtidas pelos partidos católicos, no sentido da criação duma segunda camara e ampliação dos poderes do presidente da Republica. — (United Press).

TUMULTOS EM TRIESTE

Morte dum agente da Polícia

TRIESTE, 13.—O agente da Policia de Veneza Juliana, Fortunato Carozza, foi morto a tiro por um desconhecido quando passava de bicicleta próximo de Cormens, a oeste de Corizia, na sexta-feira ultima. Foram presas por suspeitas quatro pessoas. A multidão irritada tentou assaltar a estação da Policia, a fim de libertar os presos, «assumindo uma atitude ameaçadora», em consequencia do que a Policia disparou tiros para o ar. Foram presas mais 10 pessoas de entre os manifestantes.—(Reuter).

Um principe da Saxónia

traficante do mercado negro

FRANCFORT, 13—O principe Ernst Heinrich da Saxónia, filho do ultimo rei da Saxónia, foi preso em Sigmaringen pela Policia de Segurança do Wurtemberg, por suspeita de desfalque de dinheiro e operações em grande escala no «mercado negro».—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 24º,1; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,3; minima, 20º,4.*

«FIM DO MUNDO»
(Restaurante-Bar — Especialidades — Tabacos)
AVENIDA VALBOM — CASCAIS
Ambiente artístico — Cozinha esmerada
Reserve a sua mesa pelo telefone C 200

ASPECTOS DE LISB[O]

«A cidade d[...]

A deficient[e] e os progressos em matéria de

Lisboa, devido aos trabalhos constantes qu[e] as companhias concessionárias executam no seu solo e no seu subsolo, é hoje considerad[a] «a cidade dos buracos».

Quer seja com o assentamento de conduta[s] de água, de canos eléctricos ou telefónicos, d[e] gás, de manilhas e de carris, quer seja com a[s] deslocações para os passeios das condutas existentes nas faixas de rolagem ou ainda com reparações provenientes de substituições necessárias, o numero de licenças para esses trabalhos que originam sempre levantamento de pavimentos, cujas trincheiras tanto prejuizo causam não só ao transito como á higiene citadina, pela[s] nuvens de poeira ou pela lama que produzem andam na média de 12 mil por ano, salientando-se, como não podia deixar de ser, as trincheiras abertas por motivo de condutas d[e] água e de gás.

A reposição de pavimentos, exigida por esse[s] trabalhos nem sempre é feita com a perfeição que existia. Nota-se sempre o remendo feito numa pavimentação que foi executada em conjunto, quer de calcáreo ou basalto, quer aind[a] de asfalto ou mesmo de macadame.

Não será possivel com as caixas de inspecção que já vão aparecendo evitar tantos buracos de tão prejudiciais resultados, bem como executar as reposições de pavimentos com mai[s] perfeição do que aquela que se está a observa[r] em toda a cidade?

A titulo de curiosidade destacamos estes numeros de licenças concedidas em 1945 pel[a] C. M. L.:

Companhia das Aguas, 5.450; secção de gá[s] das C. R. G. E., 4.996; secção electrica da[s] C. R. G. E., 1.927; Companhia dos Telefones 389, e Companhia Carris, 236, total de 12.998

Nos três anos anteriores os respectivos numeros foram os seguintes: 1942: 13.262; 1943: 12.748, e 1944: 12.683 licenças. E, se nos fosse possivel dar a quantidade em metros da extensão das trincheiras a que correspondem esta[s] licenças, causaria espanto publico o seu total.

As canalizações de água e gás na cidade são as mais antigas. A sua deterioração é, pois mais facil. Facil também é verificar-se como toda ela está montada. Quanta vez, ao proceder-se a arranjos de canos de esgotos ou a substituições de manilhas dos mesmos, se verifica a passagem, em contacto permanente—isto em canalizações antigas—de canos de água e gás, e até atravessando-se!

Dado que a falta de materiais está a diminui[r] é de prever que as companhias respectivas estudem um plano de conjunto com a C. M. L. evitando todos os inconvenientes apontados [e] outros, com o que beneficiarão a cidade, [o] publico e as próprias concessionárias.

A iluminação publica

A escolha do sistema de iluminação mais adequada a cada tipo de artéria citadina tem sido superiormente orientada pela C. M. L. E, assim, a aplicação das normas fixadas, de acordo com a classificação das artérias e tipos de candeeiros é feita tendo em atenção se são artérias de transito rápido, se lento, monumentais ou praças.

Dadas as experiências realizadas, algumas modificações têm sido introduzidas na iluminação publica, algumas aconselhadas também pela prática. As travessias com lanpadas estão a ser evitadas em ruas em que circulem «eléctricos»; o uso de postos de cimento está reservado ás artérias de caracter suburbano; a potência de cada candeeiro é feita de acordo com a intensidade do transito, igualmente se procedendo quanto ao tipo de suporte; a altura dos candeeiros depende da estética do conjunto, podendo ir até onze metros em praças e artérias de grande transito, etc.

Pass[...]
A Casa Un[...]
47, participa que,
salão de chá d[...]
modêlos, pelas 17

ÔA

...os buracos»

...iluminação pública ...realizados

...arborização e jardinagem

Os projectos de iluminação publica executados de acordo com estas normas verificam-se já nas avenidas Almirante Reis, India e Alvares Cabral, nos arruamentos dos bairros económicos e nos das praças do Império e Afonso de Albuquerque e do largo fronteiro á Assembleia Nacional.

E' flagrante a melhoria conseguida em relação á iluminação anterior, o que prova ser urgente a substituição do sistema profusamente distribuido pela cidade á face dos novos sistemas. Procura-se, porém, ainda, definir os modelos dos novos suportes, sob o ponto de vista estético, para se prosseguir numa melhor distribuição de luz pela capital.

Muitas e muitas artérias da cidade vivem ainda em completa escuridão. Há ainda iluminação a gás, especialmente nos bairros tipicos de Lisboa, que numa melhor distribuição e intensidade seria de aconselhar manter, para corresponder ao conjunto, em relação ao bairro. Há, porém, outras artérias, e algumas de grande transito e de capital importancia, que acusam grandes deficiências na iluminação.

A Avenida da Liberdade, por exemplo, que já teve candeeiros na placa central, com a actual instalação de focos eléctricos e sua distribuição entre o denso arvoredo, só é apreciada em noites de luar. As transversais e laterais da mesma artéria, com excepção daquelas por onde passam os «eléctricos», também enquadram nas que mergulham em completas trevas, sendo por isso aproveitadas para a prática de actos imorais e assaltos a pessoas indefesas.

Muito há, pois, a fazer em matéria de iluminação publica, por parte da C. M. L., embora de ano para ano se registem grandes melhoramentos e beneficiações, porém, na sua maioria, nas novas artérias da cidade.

Em 1945 foram colocados na cidade, pela C. M. L., mais 322 candeeiros de electricidade, quantidade que na sua totalidade se registou quase em arruamentos da nova zona de urbanização e recintos arborizados.

Em Dezembro de 1945, a cidade acusava a existência de 13.065 candeeiros e postos de sinalização, a electricidade, assim distribuidos: colunas, 8.655; consolas, 3.677; travessias, 159; postes, 424; diversos, 30; postos e marcos de sinalização, 103, e mictórios, 17.

Candeeiros a gás temos no total 476.

Dizem estes numeros que a cidade, com as suas instalações sanitárias, ao serviço publico, e os seus postos e marcos de sinalização, está servida apenas por 13.541 focos de iluminação.

A arborização e a jardinagem

A acção municipal, quanto ao sector de arborização e jardinagem, tem, de facto, melhorado sensivelmente. A cultura nos viveiros tem sido enriquecida. Iniciaram-se os primeiros estudos de adiantamento e atraso de floração em algumas espécies, com resultados animadores, tendo-se em vista acabar com a falta de flor no inverno. Reconheceu-se ainda como insuficiente ou menos bela a flor que povoa actualmente os jardins da capital, pelo que se iniciou um intercambio com vários organismos que se dedicam á cultura de plantas ornamentais, quer em Portugal, quer no estrangeiro, orientação que tem sido coroada de bom êxito e cujos resultados em breve Lisboa apreciará.

Dada a grande variedade de plantas de ornamentação que existem na C. M. L., esta, cedendo-as por empréstimo ou por aluguer, tem concorrido para o brilho de muitas reuniões diplomáticas, oficiais ou publicas.

Quanto á conservação de jardins, a C. M. L. reconheceu, após três anos de experiência,

(Continua na 7.ª pag)

Portugal fabrica brinquedos

de boa qualidade

que já vende para o estrangeiro

O mundo dos brinquedos, o mundo dos meninos e dos bébés—como ele nos sorri sempre pela vida fora! E' que, no fundo, todos nós somos eternamente crianças.

A um palhaço, a uma boneca, a um urso de peluche, a um macaco de feltro... quem é capaz de ficar indiferente?

E tu, leitor amigo, não tens parado já, mesmo quando segues preocupado e com pressa, em frente duma montra de brinquedos, se esta se apresenta bem apetrechada, com polichinelos, «puzzles», coisas de sonho que parecem magia de fadas?

Se nos responderes que não, crê que não te daremos ouvidos! E' que tu és também criança—aquela criança que foste um dia...

Pois bem, vamos arrancar-te aos teus pensamentos profundos. Vamos levar-te para o meio de palhaços e de ursos... de papelão! Anda daí, o passeio é agradável.

Uma industria nova

Situada, em pleno coração do formosissimo Vale do Vouga, está essa terra que se chama S. João da Madeira e que é um centro industrial importante do País.

Aí, entre outras fábricas com diferentes produções, existe uma, cuja actividade se dedica ao fabrico de brinquedos. Tem trezentos operários e um técnico excelente que, coadjuvado, na parte artistica, pela esposa, se entrega, de alma e coração, a essa obra que tem florescido rápidamente.

Foi em 1939 que a industria de brinquedos tomou vulto, em Portugal. Até então só poucos e maus desses objectos se produziam, entre nós.

Vinha do estrangeiro—da França e da Alemanha—a maioria deles. Coisa de jeito não se topava por cá... E, escusado será dizer, o que se importava saía caro—muito caro!

...E os meninos têm de que brincar!

Havia, por aí, algumas fábricas pequenas, com resumidissimo pessoal, que nos davam umas fantasias, mas bastante imperfeitas.

Ora, em 1939, uma pessoa, o sr. Sousa Tovar, que é hoje o técnico da aludida fábrica, começou por, em sua própria casa, fazer com três operários uns bonecos e uns «puzzles», etc. De tal modo agradaram que, em pouco tempo, houve de ampliar as suas instalações, para o que se construíram alguns barracões.

Passou-se tempo. Aqueles transformaram-se numa grande fábrica, capaz de receber umas centenas de operários e com todas as caracteristicas modernas, até sob o ponto de vista social. O seu pessoal tem assistência médica, pratica os desportos, cultiva a musica e de vez em quando dá festas e recitais.

A adaptação ao trabalho

Mas essa fábrica, para montar o seu trabalho com independência, tinha de ter várias modalidades. E assim conta já oficinas de carpintaria, serralharia, metalurgia, fundição, chapeiro, arameiro, niquelagem e cromagem, pintura, tecelagem, tinturaria, tipografia, cartonagem e estofaria.

—Como se puderam adaptar os nossos operários incultos, dessas lindas terras escondidas, a uma industria tão espiritual, que oferece até aspectos pedagógicos complexos?

—Com a continuação foram, pouco a pouco, assimilando o género da obra que se lhe exigia. E hoje veja! Veja como eles trabalham bem, que lindas coisas já fazem!

E passam então, pela nossa frente, numa parada garrida e graciosa, bonecas adoráveis que andam, sem corda, movendo as pernas, a cabeça e os olhos, simultaneamente, com sorrisos candidos e cabelos de oiro, vestidas com esmero; e palhaços vistosos e ágeis; bonecos de borracha e em sintéticos; animais de várias espécies; automóveis luxuosos, tipo *desporto* que custam a linda soma de mil e quinhentos escudos! E tantas, tantas fantasias que fazem um mundo á-parte—mas com mais interesse do que o nosso...

—Toda a espécie de brinquedos—contam-nos—se executam já no nosso País. Em chapa, em ferro e em peluche ou madeira, etc.

Portugal vende brinquedos

—Já não se importa nada no género?

—Muito pouco—e simplesmente porque há pessoas que gostam do rótulo do estrangeiro...

—Exportamos muito para vários países?

—Sim, os nossos brinquedos hoje são muito mais baratos do que lá fora. Os Estados Unidos recebem inumeros.

—Quanto custa uma boneca perfeita, «chic»?

—Aí uns 250 a 300 escudos Mas se uma idêntica vier de fora orça por uns 500. Como vê, faz diferença...

—Mas as matérias primas?

—Há cá muita coisa. Das essenciais poucas faltam. E sabe que, durante a guerra, foi que esta industria deu, entre nós, um grande impulso? Faltava lá fora tudo. As fábricas fecharam e Portugal lucrou com isso, pois de pequenas fábricas que por aí havia, logo se passou a uma tão bem montada, tão bem organizada que se pode igualar ao que de mais perfeito se topa no estrangeiro.

A parte pedagógica dos brinquedos é, hoje em dia, tida em alto apreço. Não se fazem só coisa bonitas, para as crianças quebrarem ou as fazerem calar quando choram.

Procura-se, com «puzzles» curiosissimos, desenvolver o seu intelecto...

A imaginação cria, aí, objectos engraçados que obrigam a discorrer e até a dominar os nervos...

Tudo evoluciona e tudo, no nosso tempo, procura um fim util.

A nossa industria de brinquedos, para a qual trabalha uma duzia de fábricas, três maiores e as outras mais reduzidas, atingiu um nível elevado.

E essas coisas, aparentemente pueris, esses «bobos», esses «pierrots», esses baloiços, esses macaquitos desengonçados, que vimos e nos fizeram sorrir... provam algo de sério: que o nosso operário tem um espírito adaptável que se pode burilar e elevar ao que de melhor se encontra noutros países.

Na zona francesa

de ocupação da Austria

deram-se graves desordens

ZURICH, 13—As ultimas informações recebidas na Suíça e provenientes do Voralberg, junto da fronteira da zona austríaca ocupada pelos franceses, indicam que os motins de ontem á noite em Bregenz—em consequência dos quais tiveram de ser hospitalizadas 28 pessoas—principiaram devido á morte dum soldado marroquino. De origem não oficial, mas digna de crédito, declara-se que um marroquinno foi morto a tiro por um agente da Polícia austríaca, em legítima defesa.

Entretanto, o comunicado oficial francês, publicado na Imprensa do Tirol, declara que o marroquino foi morto «por motivos desconhecidos». A primeira dessas duas versões diz que o agente da Polícia austríaca não reconheceu o marroquino como fazendo parte das tropas de ocupação, visto que o incidente se deu na sala de espera duma pequena estação ferroviária próximo da cidade. O polícia austríaco seguiu um soldado marroquino depois de ter ouvido gritos de socorro na habitação do sinaleiro do caminho de ferro.

Por sua vez, o comunicado oficial francês diz que os factos foram consideràvelmente deturpados. O marroquino foi morto sem se conhecer o motivo e na ocasião em que foram presas duas raparigas. Deu-se uma pequena desordem mas a Polícia francesa rápidamente restabeleceu a tranquilidade.—(R.).

EM 3 LINHAS

A nova Constituição francesa, hoje referendada, garante á mulher, em quaisquer circunstancias, direitos iguais aos do homem.

///

Estão quase concluidas as obras na torre do Palácio da Pena, em Sintra. Vai ser colocado o relógio, que não trabalha há mais de 30 anos.

///

Abrem ámanhã as aulas nos liceus e em muitas outras escolas de diversos graus de ensino. O Chefe do Estado presidirá á cerimónia na Escola do Exército.

///

Depois de ámanhã, ás 15 horas, o comandante militar da 3.ª Região (Tomar) entregará ao capitão António Mendes Correia o prémio literário «Nun'Alvares—1946», instituido pela revista «Infantaria».

///

No «Niassa» deve chegar a Lisboa, quarta-feira, o capitão Manuel Simões Vás, fundador e director do «Noticias», de Lourenço Marques.

///

O Chefe do Estado inaugura, na quinta-feira, ás 16 horas, a Exposição do Livro Espanhol, nas Belas Artes.

///

O valor das letras descontadas no País em Maio deste ano—ultimo da Estatistica—foi o mais alto de todos os tempos: 1 milhão e 331 mil contos, em 275.998 operações.

///

Ainda em matéria de letras é curioso registar que o seu numero foi maior no Porto que em Lisboa—81 mil para 80 mil—embora o valor fosse menor: 313 mil contos para 485 mil.

///

O eng. Manuel Bivar segue esta tarde para os Estados Unidos, a fim de participar na Conferência Internacional do Radar.

As eleições na Roménia

estão a ser sabotadas pelos partidos governamentais

BUCARESTE, 13.—Mihail Romniceanu, do partido liberal nacional, um dos dois ministros da oposição, sem pasta, incluidos no gabinete romeno, nos termos do acordo de Moscovo, protestou hoje junto do dr. Groza, primeiro ministro romeno, contra os metodos que disse tornarem impossivel que os dois partidos da oposição fizessem qualquer propaganda eleitoral. O Governo monopolizara a emissora oficial e pusera exclusivamente ao seu serviço a segunda estação de radio—disse Romniceanu. As paredes das cidades e aldeias estavam cheias de cartazes e inscrições a favor dos partidos governamentais. Mas a oposição—o partido nacional dos camponeses, chefiado pelo dr. Julius Maniu, do partido nacional liberal, chefiado por Constantin Bratianu—eram impedidos, por grupos especiais de choque, de fazerem, qualquer especie de campanha eleitoral, declarou Romniceanu. Até a venda de jornais da oposição era proibida em algumas cidades provinciais.

Romniceanu disse que isso era contrário ao acordo de Potsdam. Pediu ao primeiro-ministro que respeitasse as promessas feitas aos «Três Grandes», pois doutra maneira—segundo declarou — as eleições seriam invalidadas. Afirmou ainda que os cadernos eleitorais eram incompletos, não incluindo muitos eleitores.—(R.).

Descoberta de armamento

na margem do Lago da Galileia

JERUSALEM, 13—Depois duma rigorosa busca que se prolongou por quatro horas, na aldeia de Tiberiades, na margem do Lago da Galileia, a Policia, com auxilio de detectores de minas, descobriu uma cabana em que havia grandes quantidades de armas. Entre o armamento encontrado figuram armas americanas, cerca de 400 granadas de mão e muitos cartuchos de vários calibres.—(R.).

O general Franco condecorado

pelo Governo argentino

MADRID, 13.—O general Stanislao Lopez, chefe da misão especial do presidente Juan Peron da Argentina, entregou hoje ao general Franco a «Ordem da Libertação», durante a celebração do «Dia de Colombo»—festa da raça. Lopez atravessou de automovel as ruas ornamentadas de Madrid, com uma escolta moura, enquanto a multidão gritava: «Franco! Peron!».—(Reuter).

...agem de modêlos

...versal, S. Madureira, Rua do Carmo, 45-
...a próxima 5.ª feira, 17 do corrente, realiza no
...Café Chave d'Ouro, a sua passagem de
...horas.

LUISA MOREIRA
vem a Lisboa?

Agradar E' Um Dom
Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

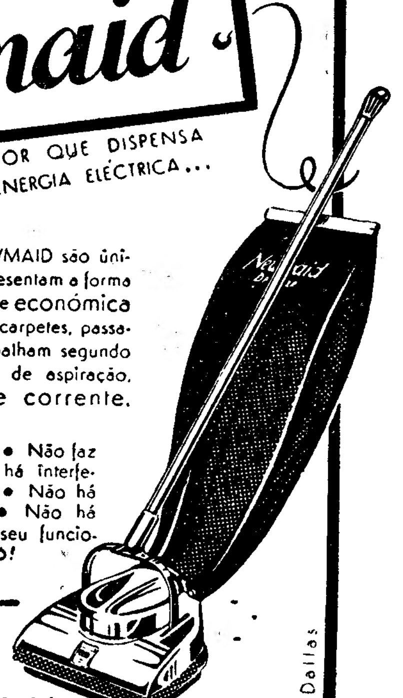
Twinplex Stropper

O mais perfeito
afiador-assentador de lâminas de barbear
ÚLTIMA NOVIDADE AMERICANA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
STAR

Uma novidade!

Newmaid

O ÚNICO ASPIRADOR QUE DISPENSA O CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA...



Os aspiradores NEWMAID são únicos no género e representam a forma mais rápida, eficiente e económica de limpar sobrados, carpetes, passadeiras, etc., pois trabalham segundo um sistema próprio de aspiração, sem auxílio de corrente.

Não espalha pó • Não faz barulho • Não há interferencia de rádio • Não há fios ou fichas • Não há despesas com o seu funcionamento!

DISTRIBUIDORES GERAIS:
JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA, HERDEIROS
RUA DOS FANQUEIROS, 345 1.º — LISBOA — TEL. 25250

Crom.—140$
Prat.—165$
Dour. —190$

À VENDA NAS TABACARIAS
Depositário exclusivo:
CHACO, L.DA
Rua da Palma, 271 — Lisboa

Rádio Philips e todas as marcas

CARROS PARA BÉBÉ (DA FABRINCA)

LUSTRES
Os melhores preços, as melhores condições
CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

LAMINAS «COOPER»

Aviso ao Comércio e ao Público

Tendo chegado novas remessas da América das muito afamadas laminas «Cooper», executaram-se já inumeras encomendas que estavam em carteira, pelo que se encontra absolutamente garantido o abastecimento normal do mercado.

GRATIS Igualmente estamos habilitados a fornecer amostras de experiência das LAMINAS «COOPER»:

Branca, espessura regular 006—Azul, super-delgada 004, a quem envie a sua direcção aos Agentes e Distribuidores exclusivos para todo o Império Português:

Sociedade Comercial Júlio de Macedo, Lda.
RUA DE S. NICOLAU, N.º 23, 1.º, EM LISBOA
Telefone P. B. X. 23608—Caixa Postal 64—Telegramas: JOSELI

PASTAS

todos os generos, o mêlhor sortido, os menores preços
CASA MAX
2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D
(ao Arco Cego)

FUNEARIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. Facilidades de pagamento para quem as deseje aproveitar
Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

PHILCO

ASSISTENCIA TÉCNICA
AFINAÇÃO E REPARAÇÃO
de todas as marcas
de aparelhos de T. S. F.
RADIÓFILA, LDA
R. Nova do Almada, 80, 2.º-D.º
Tel. 26923/23980

MALAS
MEIAS
MALHAS
LANIFICIOS
não compre sem ver na
CASA MAX
193-E, R. D. Estefania. 193-F
ao Arco Cego

PNEUS AMERICANOS

BOA RECAUCHUTAGEM
EICAL
Tem em armazem para entrega imediata:
550X16, 600X16, 650X16, 700X16
30X5 e 36X8
ESCRITORIO: Rua Nova do Almada, 109, 3.º, telefone 28856 — ARMAZEM: Rua dos Correeiros, 184, 4.º, DT.º

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maiximano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao Arco Cego

Cointreau

A MARCA MUNDIAL
Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão. Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

Livros de Estudo

Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu e da Estatistica.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Alice Barbosa Baptista

Missa do 30.º dia

Seus filhos participam que, no dia 14 pelas 8 horas, será rezada missa, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso.

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286 — Telef 2 9968

PASTAS, O MAIOR E MELHOR SORTIDO PARA ESCOLAS, LICEUS, UNIVERSIDADES E PROFISSÕES LIBERAIS

Casacos e confecções nas mais finas peles por figurinos chegados recentemente da América—Importação directa de peles

---

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Odeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves - Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

Escola Prática de Comércio

PRACETA DE ALMIRANTE REIS, 3 — LISBOA
ESTENO-DACTILOG. CONTABILIDADE. LINGUAS POR PROF. ESTRANGEIROS COM O AUXILIO DE DISCOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA RAPAZES E RAPARIGAS

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

Aspectos de Lisboa

(Continuação da pag. central)

que ela sendo feita por empreiteiros, por factores de lógica aceitável e já notada pelo publico, ia ocasionando um grande declínio no seu tratamento, ameaçando metamorfosearem-se em simples terreiros de erva, co marbustos depenados e roídos e sem flor, pelo que se está abolindo tal sistema de trabalhos para se voltar aos desvelos próprios dos jardineiros permanentes, com culto pela sua arte e amor pela sua obra.

A substituição de bancos por outros de modelo maisadequado aos jardins, de construção mais confortável, de linhas mais harmónicas ou de material mais resistente, tem sido preocupação camarária tendo já sido iniciados trabalhos desta natureza em S. Paulo, no Carmo, no Parque Silva Porto e nos jardins da Estrela e no Torel. Igualmente se está aumentando a quantidade de bancos em avenidas, alamedas, ruas, largos, terreiros, paradas, parques e jardins, tendo a C. M. L. conseguido reaver os 16 bancos duplos de cantaria, monolitos, que em tempos estiveram no Terreiro do Paço e que estavam guardados ou ao serviço de entidades estranhas ao Município, os quais voltaram ao serviço publico em S. Paulo, no Carmo e no Largo da Misericórdia.

Quanto a arborização de vias publicas, verifica-se que em 1945 e durante o periodo de plantação, foram colocadas 565 árvores em diversas artérias citadinas. Durante aquele ano realizaram-se as seguintes transplantações, todas de caraoter importante:—8 palmeiras grandes, com cerca de 60 anos de idade, e pesando, aproximadamente, 12 toneladas, do Campo Grande para a Avenida da Liberdade, a fim de completar o traçado já existente; 33 «Ulmus Pendula», da Praça do Império para diversos sítios da cidade e de 10 pinheiros mansos já desenvolvidos, com 17 anos, da Tapada da Ajuda para o Castelo de S. Jorge que tembém recebeu alguns sobreiros, com cerca de 6 anos, vindos de Benavente, e ainda 4 lodãos com cerca de 50 anos, e de raiz, retirados do Campo Grande.

Quanto a jardins particulares, a Camara continua a construir diversos jardins em propriedades, seguindo assim no seu propósito de desenvolver, cada vez mais, o gosto pelos jardins, pelas plantas e pelas flores. Sob condições já regulamentadas e preçário fixado, a C. M. L. conserva e trata de jardins particulares, tendo criado um serviço de assistência técnica, dando conselhos, fornecendo plantas, sementes, estrumes, etc., o que tem beneficiado asilos, escolas, obras de assistência e alguns indivíduos.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 horas, a sr.ª D. Irene Lisboa fará na escola n.º 2 da Voz do Operário, Rua do Jardim, á Estrela, 18, 1.º, uma conferência sobre «Assistência educativa da Sociedade A Voz do Operário».

NOVO ANO LECTIVO

As secções masculina e feminina da Escola Comercial da Voz do Operário começam ámanhã a funcionar. Na sexta-feira abrem as aulas do curso de corte geométrico, mantido pela mesma instituição.

Antes que cases...

Olha o que fazes. E antes que compres o teu Enxoval e os tecidos para os Cortinados e Reposteiros, lembra-te que onde encontras sortido, gosto e preços mais a contento é n' *A Innovadora*, 8, Largo do Directorio, 1.º, ao Chiado.

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa

Convida todos os trabalhadores em carnes a comparecerem na reunião que se realiza na sua sede, na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, ás 17 horas, para estudo de medidas atenuantes á grave crise que a classe atravessa.

Lisboa, 13 de Outubro de 1946.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *Joaquim Ataide.*

Artes decorativas

A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

O PORTO PELO TELEFONE

Festa da Hispanidade

PORTO, 13—Promovida pelo consulado e direcção da Casa de Espanha, realizou-se hoje, á semelhança dos anos anteriores, a festa da Hispanidade. Houve missa, seguida de recepção no consulado, onde foi servido um «Porto de honra».

Na Casa de Espanha realizou-se um almoço, presidido pelo sr. D. Emilio Ardisson, consul de Espanha nesta cidade, a que assistiram cerca de 50 pessoas.

Em seguida efectuou-se um «chá dançante», que esteve muito concorrido.

Cortejo de oferendas

Em Moreira da Maia realizou-se esta tarde um cortejo de oferendas, em beneficio da corporação de bombeiros daquela localidade, no qual tomaram parte cerca de cem carros.

Seminário de Teologia

Com sessão solene, a que presidiu o sr. bispo do Porto, reabriu esta tarde o Seminário de Teologia. Proferiu a *oração de sapiencia* o sr. dr. Alberto Rodrigues, professor daquele estabelecimento de ensino.

DE LUTO

Teofilo Lima Coelho de Magalhães

Na sua residência, «Villa» Maria Augusta, Alto Estoril, faleceu o sr. Teofilo Lima Coelho de Magalhães, de 64 anos de idade, viuvo, proprietário, director da companhia de seguros Portugal. O extinto era natural do Faial (Açores), pai dos srs. Manuel Magalhães e José Magalhães, sogro do sr. Alexandre Manuel de Castilho, e irmão dos srs. dr. Norberto de Magalhães, Eurico de Magalhães, e Julio de Magalhães.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da referida morada, para jazigo no cemiterio dos Prazeres, onde deve chegar pelas 12 horas.

NOTICIAS DE MARVÃO

MARVÃO, 9.—Por virtude de ter sido nomeado director clinico do Centro de Assistência Social, pediu a demissão de presidente do Grémio da Lavoura o sr. dr. Manuel Magro Machado.

—Foi criada na sede deste concelho a Caixa de Crédito Agricola.

AS VINDIMAS

PALMELA, 10—Estão a terminar as vindimas, cuja colheita este ano é aproximadamente 50 % das colheitas normais em anos anteriores. A qualidade, porém, deve ser superior.

O abastecimento do País

A falta de carne em Sintra

SINTRA, 13. — Nesta vila, como em todo o país, sente-se a falta de carne. Por esse motivo, para a abertura dos talhos, no sábado, ás 7 horas, começaram a formar-se «bichas», na véspera, ás 22 horas. Isto constitui—a par do da falta de carne—um problema de muita importancia, tanto pelo que se refere ás condições de higiene das pessoas que vão passar a noite ao relento, com as noites frias e humidas próprias da época, como no que diz respeito á necessidade de sossego das pessoas que vivem perto dos talhos, pois que a vozearia dos que se juntam nas «bichas» e dos—que precisam de dormir...

Buscas e apreensões de géneros

ALBERGARIA DOS DOZE, 13—Inesperadamente, chegou a esta localidade uma numerosa brigada de agentes de fiscalização, do Porto, que procedeu a buscas domiciliárias, tendo apreendido cerca de 2.800 litros de azeite e efectuado várias prisões.

Os presos foram conduzidos numa camioneta privativa da referida brigada para Pombal, onde se encontram.

Nenhum pequeno ou grande proprietário ou negociante de lenhas, desta localidade, foi preso nem envolvido neste assunto, como foi noticiado.

Em Barro Vermelho

fizeram um roubo e provocaram um incêndio

VILA REAL, 13.—O sr. José Teixeira Pinheiro, sócio-gerente da Empresa Mineira Barro Vermelho, apresentou, no posto da Guarda Republicana desta cidade, uma queixa, por ter verificado um roubo de oleos, ferramentas e maquinismos nas instalações daquela firma, no lugar de Barro Vermelho, tendo os gatunos incendiado a secção onde se lavava o minério.

Os prejuizos são superiores a cem contos.

Feitas as necessárias averiguações, foram detidos o guarda nocturno Felismino Gonçalves Moura, seu filho, Laurentino Moura, e o jornaleiro José Peixoto, todos naturais da povoação de Torgueda, que confessaram os roubos, mas negaram ter provocado o incêndio.

Os presos foram remetidos ao tribunal.

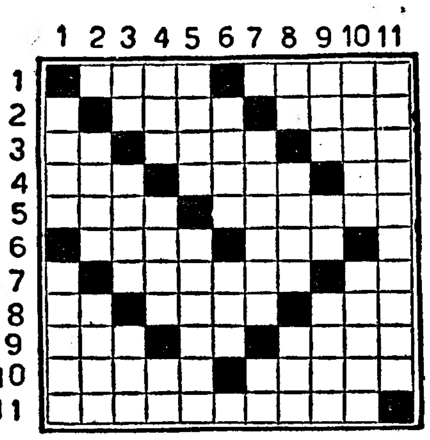
Delegação brasileira

á Conferência Internacional do Comércio

Num «Constellation» da Panair passou hoje em Lisboa, a caminho de Londres, a delegação brasileira á Conferência Internacional do Comércio e Trabalho, chefiada pelo ministro plenipotenciário sr. dr. Mário Moreira da Silva. Nessa conferência, convocada pela O. N. U., aprovar-se-ão as regras da Carta Mundial do Comércio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1468



HORIZONTAIS: 1—Antiga unidade monetária. Constelação austral. 2—Certas. Promontório da Asia Menor, no arquipélago ao Norte de Smirna. 3—Em partes iguais. Capas. Existir. 4—Cólera. Faldas. Simbolo químico do escandio. 5—Cure. Supressão de vogal por sinalefa. 6—Estará. Falso. 7—Vila e concelho do distrito de Portalegre. Cento e um romanos. 8—O mais. Dás mios. Heroína francesa queimada em Ruão. 9—Escarnecer. Nota de musica. Junto. 10—Bordejo. Apelido. 11—Converteriam em massa.

VERTICAIS: 1—Além disso. Peixe de água doce. 2—Altares. Viam. 3—Pronome pessoal. Lavrem. Braço de rio. 4—Estimo. Estavam. Réis. 5—Furna. Quintas para exploração agrícola em Augola. 6—Tem conhecimento. Segue. 7—Bandejas redondas. Céu. 8—Simbolo quimico do rubidio. Uma das colinas de Jerusalem. Naquele lugar. 9—Seguias. Isolado. Branca. 10—Pançuda. Gerem. 11—Substancias entorpecedoras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1467

HORIZONTAIS: 1—Cicero. Vim. 2—Mana. Peru. 3—Ru. If. Ornar. 4—Emaranhes. 5—Veloso. Tu. 6—Ara. Rir. 7—Ró. Demora. 8—Renomerar. 9—Crime. Ir. Má. 10—Aura. Adão. 1—Ria. Piorou.

VERTICAIS: 1—Prevaricar. 2—Umero. Rui. 3—Im. Ala. Rirá. 4—Cairo. Tema. 5—Enfase. Me. 6—Rã. No. De. Ai. 7—Oh. Temido. 8—Prés. Morar. 9—Vens. Ror. Oo. 10—Ira. Tiram. 11—Murmuraram.

FATOS USADOS E CALÇADO

e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

ESPANHA

VIAGENS INDIVIDUAIS OU COLECTIVAS

PREÇOS ECONÓMICOS

Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.

RUA DO ARSENAL, 146, 1. LISBOA
TELEFONE 2 6391/95

Teofilo Lima Coelhode Magalhães

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Magalhães de Castilho, seu marido Alexandre Manuel de Castilho e filhos, Manuel Caldas Xavier de Magalhães, José Caldas Xavier de Magalhães, Julio de Magalhães, mulher e filha (ausentes), Eurico de Magalhães, dr. Norberto de Magalhães, sua mulher Maria Madalena Arez de Magalhães e filha, e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado, Tio e Parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Vila Maria Augusta, no Alto Estoril, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 12 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

ENSINO LICEAL

Uma obra que a Crítica e os Mestres aconselham

Breve História da Literatura Portuguesa

Pelos **Profs. Oscar Lopes** e **Júlio Martins**

«**Esta Breve História da Literatura Portuguesa** marca uma data na formação da consciência do nosso património de cultura.» — *(Doutor Vitorino Nemésio)*

Realistas e Parnasianos (1860-1890)

seguida de uma Antologia de poetas, por **Óscar Lopes**

E' um trabalho de valor, interpretativo e crítico de realismo e parnasianismo, como escola e como movimento literário

À venda em todas as Livrarias

Empresa Contemporânea de Edições RUA POÇO DOS NEGROS, 13 LISBOA

Belenenses e Atlético empataram

e o Oriental venceu o Cuf por 4-2

(Continuação da 1.ª pág.)

A primeira jogada em que as redes dos «encarnados» estiveram em perigo foi o resultado de um lance em que intervieram Jesus Correia e Armando Ferreira—e por ultimo Francisco Ferreira, que anulou a jogada.

Actuando contra o sol e contra o vento, o Benfica, sempre que desceu ao ataque, provocou situações de certo embaraço para o reduto defensivo do Sporting. Julio perdeu uma boa oportunidade, quando Marques falhou a intercepção por haver acompanhado mal a jogada. Depois, foi ainda Julio que «driblou» Marques e, perto da baliza, teve um bom remate—a centimetros da trave.

Em jogadas bem ordenadas, o Sporting passou, porém, ao ataque. Desenhou-se um lance de boa técnica, com intervenção de Albano, Travassos e Jesus Correia, e este, infiltrando-se por entre os defesas «encarnados», rematou com boa direcção e sem que Pinto Machado conseguisse intervir com exito. E assim, aos 18 minutos, o Sporting colocou-se em vencedor.

O Benfica não se mostrou, contudo, desorientado. Continuou a lançar ataques com a mesma vivacidade, é certo, mas sem dar aquela sensação de perigo que se notava quando os avançados «leoninos» desenhavam as suas jogadas perto da grande área benfiquista—em uma das quais se viu Pinto Machado lançar-se corajosamente aos pés de Jesus Correia a salvar um golo que se antevia já inevitável.

Precisamente quando o Benfica estava a organizar melhor as suas jogadas de ataque e se via a équipa do Sporting a enfrentar maior dificuldade para as destruir—foi que Travassos, a uns dezoito metros da baliza, fez um leve tempo de paragem e despediu um «shot» que Machado de novo não pôde segurar. Estavamos com 27 minutos de jogo.

Mesmo a perder por 2-0, o Benfica não abandonou ainda o ritmo do ataque. Julio, captando uma bola das ditas mortas, que fora passada de Marques para Azevedo, progrediu no terreno, «driblou» o guar-redes do Sporting e com a baliza completamente á sua mercê... rematou para fora...

Na apreciação do trabalho das duas linhas avançadas, há a registar que os sportinguistas aproveitaram sempre as ocasiões em que tiveram as redes adversárias á sua disposição para rematar com exito, ou para obrigar o «keeper» a mergulhos decididos e defesas arriscadas. Por sua vez, os dianteiros «encarnados» pecaram por repetir de mais as jogadas e, apesar de terem desfrutado de maior numero de oportunidades, não souberam aproveitá-las. E' que concluiam os lances com remates mal dirigidos ou frouxos, sem oferecerem dificuldade de maior a Azevedo nas suas intervenções.

Pelo modo como jogaram os quintetos da frente, o resultado de 2-0, com que terminou esta primeira parte, aceita-se como razoável—tanto mais que o periodo que decorreu desde o segundo tento do Sporting até ao intervalo nada ofereceu que permita alterar este conceito.

A marcação quase sucessiva destes dois golos fez com que o encontro se animasse, ganhando sobretudo em entusiasmo, quer no campo como nas arquibancadas.

Mas aos 20 minutos—novo golo do Benfica. Os «encarnados», não há duvida, estão a jogar com superioridade nitida; médios e avançados trabalham bem a bola, galgando a defesa sportinguista com certo á-vontade. Vítor Baptista recebe um passe de Julio e então, com um remate bem dirigido, coloca o resultado em 3-2.

Redobra-se de entusiasmo, atingindo-se um nivel de interesse como poucas vezes se verifica. Os «encarnados» instalam-se na área perigosa do adversário e as jogadas de perigo para Azevedo sucedem-se. Por duas ou três vezes o empate parece iminente, só não se verificando por verdadeiro acaso. Espirito Santo e Rogério tiveram ocasiões em que fizeram o mais dificil: atirar a bola para fora...

A' meia hora, o Benfica procurava com insistência o almejado empate. Regista-se, entretanto, uma descida perigosa de Albano, que foi concluida com um «shot» devolvido por um dos postes. Depois foi Vasques que, também isolado defronte das redes e com Machado fora do seu lugar, rematou ao lado.

No recomeço, agora com o vento a favor, o Benfica atacou com decisão. Durante alguns minutos viu-se de novo a defesa verde-branca em actividade aturada, mas sem perigo, pelo facto dos avançados adversários continuarem a «complicar» as suas jogadas por excesso de passes.

O Sporting encontra mais dificuldade em descer ao campo «encarnado». No entanto, quando o faz, as redes do Benfica estiveram sempre em perigo e Pinto Machado executou três defesas de verdadeira dificuldade.

Aos 11 minutos, os «leões», como corolário desta situação, aumentavam a sua vantagem para 3-0. Albano desceu pela esquerda, centrou, e Jesus Correia, completamente desmarcado, não teve dificuldade em fazer o tento.

Apesar deste resultado, os «encarnados» continuaram lançados na luta com «élan». Três minutos passados, e depois de uma jogada de insistência de Vítor Baptista, a bola ficou ao dispor de Arsénio, que, com um bom remate, bateu Azevedo.

Nos ultimos minutos, o Benfica manteve-se na insistência para a desejada igualdade no resultado. Se é possivel, a emoção aumentou.

E aos 44 minutos— o empate! Um «canto», marcado pelo extremo Rogério entrou directo.

E o jogo acabou assim—aliás com um desfecho que se aceita, pela exibição do Benfica na segunda metade do encontro.

Atlético, 0 -- Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Assistencia apreciavel. Os «teams»:

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Rosario, José Lopes e Galinho; Manuel da Costa, Gregorio, Amaral, Gomes e Marques.

Belenènses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes Serafim; Armando, Eloi, Teixeira da Silva, Quaresma e Rafael.

Arbitro—José Serandezes.

A équipa do Atletico apresenta-se com os seus jogadores ostentando bracadeiras negras devido ao falecimento do seu antigo e prestigioso dirigente Frederico Candido Porto.

Os dois grupos guardaram pelo mesmo motivo um minuto de silencio.

Nos primeiros momentos os belenenses afirmaram leve superioridade traduzida em duas boas defesas de Correia e numa ocasião perdida por Armando.

O Atletico, porém, reagiu e passou ao ataque.

Com certo perigo, conseguiu Manuel da Costa introduzir a bola na baliza, não concedendo o arbitro golo por evidente deslocação.

As duas équipas jogam com entusiasmo mas sem brilho. Há muito esforço pessoal e pouco jogo em conjunto.

Os avançados do Belenenses mostram-se mais empreendedores e dai serem mais frequentes as situações dificeis na grande area do Atletico Correia tem feito boas defesas mas, uma saida fora do tempo, criou uma situação embaraçosa para a équipa.

Capela, até, agora, tem-se limitado a intervenções faceis, porque os dianteiros do Atletico são deficientes a rematar.

Depois de uma fase de dominio do Atletico, o Belenenses atacou impetuosamente, sem êxito, respondendo o Atletico com um «livre» de Manuel da Costa, que obrigou Capela a defesa para canto.

O jogo ganha equilibrio, sucedendo-se os ataques num e noutro campo, pondo á prova as defesas, que usam, por vezes de alguma dureza.

Até final da primeira parte o jogo manteve-se confuso, sem brilho, jogando-se aos repelões.

A linha avançada do Atletico realiza algumas avançadas vistosas a que, porém, falta finalidade.

O Belenenses, neste capitulo, tem sido superior, pelo que, até agora, são de Correia as intervenções mais dificeis.

Apesar das tentativas esforçadas de uma e outra équipa, o resultado, ao intervalo, era ainda de 0-0.

No primeiro quarto de hora do segundo tempo, a vantagem do Belenenses foi manifesta, limitando-se o Atletico a algumas fugas sem convicção. O guarda-redes do Atletico, Correia, teve de efectuar, num curto espaço de tempo, quatro dificeis defesas, uma delas plena de valentia e um remate de Rafael que foi defendido pela trave.

Os locais tentaram sacudir a pressão dos adversarios e forçaram Capela a defender a pontapé.

O Belenenses não tardou porém a retomar a iniciativa do ataque mantendo o jogo no terreno do Atletico.

Verificam-se várias alterações nas duas équipas. No Belenenses permutam Teixeira da Silva e Armando e no Atletico, depois de troca entre os interiores houve outra modificação não ficando pedra sobre pedra na linha avançada.

O jogo está a ser o pior possivel, com algumas violencias á mistura, o que obriga o arbitro a interromper frequentemente o jogo.

Os avançados belenenses são agora inofensivos a atirar á baliza. Teixeira da Silva perde uma boa oportunidade de marcar e o jogo toma feição de mais equilibrio do que até então. Nos ultimos minutos, porém, o Belenenses força e Correia efectua duas intervenções que inutilizam fortes tentativas dos azuis.

Os raros contra-ataques do Atletico resultam inuteis.

O Belenenses faz o derradeiro esforço mas a linha avançada não corresponde. Em todo o caso o guarda-redes «atletico» evidencia, com um punhado de boas defesas, que queimam as tentativas dos visitantes. De quando em quando registam-se jogadas violentas que dão mau aspecto ao jogo.

Até final o Belenenses domina mas não consegue bater a aguerrida defesa adversaria.

O jogo termina deste modo como começara: sem golos. Atletico, 0—Belenenses, 0.

Oriental, 4 -- C. U. F., 2

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», com excelente aspecto, após algumas das remodelações que estão ainda em curso.

As equipas guardaram um minuto de silencio por morte da avó de dois jogadores do Oriental, alinhando depois, da seguinte maneira:

Oriental—Fernando; Morais e Abana; Isidoro, Custodio e Carlos Costa; Augusto, Leitão, França, Mário Vicente e Moura.

C. U. F.—Eduardo Santos; Marques e Armindo; Curtinhal, Bernardo e Gastão; Guerra, Correia dos Santos, Passos, Armando Carneiro e Vicente.

Arbitro—Manuel da Silva.

Antes do começo do jogo os dirigentes dos dois clubes permutaram lembranças. De notar o regresso do cufista Passos, após longo afastamento para repouso.

O Oriental começou o jogo com muita energia, aproximando-se rápidamente das rêdes confiadas á guarda de Eduardo Santos.

Assim se mantiveram os visitados, dominando sempre, até aos 15 minutos. Neste periodo os «orientais» dispuseram de várias oportunidades de marcar, mas o guarda-rêdes cufista interveio sempre com segurança.

Em seguimento dum canto bem executado por Augusto, França rematou muito bem, de cabeça, e proporcionou mais uma boa defesa de E. Santos.

Passado o quarto de hora inicial, o G. D. da C. U. F. impôs equilibrio e provocou, por sua vez, perigo na grande area dos adversários. O seu jogo de ataque mostrava-se mais severo e definido. Duas vezes a bola bateu na trave, em remates de Vicente e Serra.

O certo, porém, é que, á meia hora, o resultado era nulo para qualquer dos grupos.

O Oriental diminuiu o entusiasmo inicial e mostrava-se menos rápido, «embrulhando-se» os avançados na zona de remate, onde nem tudo lhes saia bem. A sorte não esteve com ele, numa jogada confusa, feita pela asa direita, de que não resultou golo por milagre.

Ao intervalo, portanto, 0-0.

Para o recomeço, Augusto e França permutaram de lugares, no Oriental. Esta formação dos visitados na linha de ataque não deu maior eficácia nos primeiros momentos.

O C. U. F. continuou á espreita de oportunidade que surgiu, aos 4 minutos. Correia dos Santos fingiu o remate, cedeu a bola a Armando Carneiro e este, com um pontapé raso a um canto, bateu Fernando, sem apêlo nem agravo.

Os «orientais» despendem muita energia sem aproveitamento. Mas, aos 15 minutos, Augusto fez um passe a França, que, desmarcado, estabeleceu a igualdade.

A melhor, ocasião, porém, perderam-na os visitantes, aos 23 minutos, quando Vicente atirou forte á baliza... mas com má direcção.

Isto não quer dizer que as possibilidades dos «orientais» tivessem desaparecido. França não se sentia, porém, bem a extremo direito e ia, amiude, ao centro do terreno, onde conseguiu desfazer o empate, aos 27 minutos, com um pontapé colocado.

O C. U. F., todavia, não se mostrou grupo vencido. Contra-atacou sempre que pôde.

E, aos 39 minutos, os visitantes, por intermédio de Correia dos Santos, estabeleceram o empate.

O resultado parecia feito quando a três minutos do fim, as «coisas» ficavam como deviam ser: em seguimento dum canto, França, junto á baliza, obteve o seu terceiro tento e o do seu clube. No derradeiro minuto, ainda os visitados lograram mais um golo, por intermedio de Mario Vicente, que foi confirmado por E. Santo.

Classificação da 5.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	5	22 — 10	13
Benfica..	5	21 — 11	12
Belenenses.... ...	5	7 — 6	11
Atlético...	5	9 — 10	9
Oriental	5	8 — 18	8
C. U. F....	5	9 — 21	7

Categorias inferiores

RESERVAS

Atlético, 2—Belenenses, 2.
Sporting, 2—Benfica, 0.
Oriental, 2—C. U. F., 1.

Classificação actual—1.º Belenenses, 14 pontos; 2.os Atlético e Sporting, 11 pontos; 4.º Benfica, 10 pontos; 5.º Oriental, 9 pontos; 6.º C. U. F., 5 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Atlético, 1—Belenenses, 1.
Sporting, 2—Benfica, 5.
Oriental, 2—C. U. F., 0.

Classificação actual—1.º Benfica, 14 pontos; 2.º Sporting, 13 pontos; 3.º Belenenses, 11 pontos; 4.º Atlético, 10 pontos; 5.º Oriental, 7 pontos; 6.º C. U. F., 5 pontos.

TOKAY
Tous les jours
Dejeuner
Thé Dansant
Diner
Telefone 30401

LUISA MOREIRA
vem a Lisboa?

O Campeonato da II Divisão

O torneio da II Divisão da A. F. de Lisboa teve hoje a sua quinta jornada. Os resultados da ronda transacta vieram animar esta competição.

O Futebol Benfica e o Arroios disputaram o encontro mais importante desta jornada que decidiu o segundo lugar. A meio da prova não se pode, porém, considerar as classificações como possivelmente definitivas.

Casa Pia, 2—Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira. Arbitro Santos Marques.

Nos primeiros dez minutos jogou-se de igual para igual, tendo o Casa Pia neste periodo realizado jogadas com perigo. O Estoril mostrou-se, no entanto, mais grupo e, assim, aos 13 minutos Lourenço marcou um golo. Seguiu-se um periodo de reacção casapiana que terminou aos 32 minutos com um golo de Pratas. Aos 40 minutos foram expulsos do terreno Nunes e Garção por jogo violento.

No segundo tempo os casapianos jogaram com muito entusiasmo e mercê disso conseguiram o segundo golo, obtido por Pratas.

Reservas: Estoril, 7—Casa Pia, 1.

2.as categorias: Estoril, 8—Casa Pia, 0.

Operário, 5—Sacavenense, 2

Jogo em Sacavém. Arbitro João Vaz.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3-1 a favor do Operário, diferença justissima devida ao melhor trabalho desenvolvido pela equipa visitante. O primeiro golo foi obtido aos 5 minutos e resultou de uma intervenção infeliz de Octávio, defesa do Sacavenense, que introduziu a bola nas próprias redes. Aos 24 e 29 minutos Diamantino e Mota obtiveram o 2.º e 3.º golos para o Operário. Aos 31 minutos Reinaldo faz o unico ponto do Sacavenense.

Na segunda parte o Operario dominou muito. Mota e Grancho fizeram mais dois golos do vencedor e Pereira, no ultimo minuto reduziu a diferença.

Reservas: Operário, 3—Sacavenense, 2.

2.as categorias: Operário, 1—Sacavenense, 1.

Futebol Benfica, 6—Arroios, 2

Jogo no campo «Ribeiro da Silva». Arbitro António Rodrigues dos Santos.

No primeiro quarto de hora, o F. Benfica desfrutou de certa vantagem e fez dois golos, aos 5 e aos 12 minutos, por Lourenço e Ibraim. Depois, o Arroios, sem se inferiorizar passou a equilibrar a partida, chegando mesmo a superiorizar-se. E, antes do intervalo, conseguiu igualar, aos 16 e 36 minutos, por Jaime e Ferramenta. Ao intervalo, 2-2.

Na segunda parte o Arroios desuniu-se bastante, especialmente depois da expulsão de Ernesto Silva, não sendo portanto possivel ao Futebol Benfica construir a sua ampla vitória com a marcação de mais quatro tentos de Delfino (3) e Lourenço.

Reservas: Arroios, 5—F. Benfica, 0.

2.as categorias: Arroios, 3—F. Benfica, 4.

A classificação

Estoril Praia, 12; Futebol Benfica, 12; Operario, 11; Casa Pia, 9; Arroios, 9 Sacavenense, 6.

TIRO AOS POMBOS

O «Prémio de Ouro» foi ganho pelo espanhol D. Luiz Ibañez

Terminou esta tarde mais uma das grandes provas internacionais de tiro aos pombos, que estão a disputar-se no Estoril. Eis os resultados do Grande Premio de Ouro de «Junta de Turismo de Cascais», a um pombo em series:

1.º, D. Luis Ibañez, com 33/33; 2.º, António Almeida, com 32/33; 3.º, Romão Casal Junior, com 29/30; 4.º, eng. José Corado, com 27/28; 5.º, Moura Bastos, com 24/25; 6.º, Tavares Valente, com 23/24. 7.º, Conde de Burat, com 23/24; 8.º, Pablo Gali, com 22/23.

Principiou neste momento o Grande Premio do Estoril, estando inscritos 106 concorrentes.

HIPISMO

A prova de hoje no Jockey Clube

Disputou-se esta tarde, no Jockey Clube, a prova da taça «Farinha Beirão», a que concorreram os nossos mais categorizados concursistas.

A' hora a que fechamos esta noticia ainda não terminou a primeira «mão», mas estão já apurados para a segunda os seguintes concorrentes:

Barros e Cunha, no «Cliper»; José Gravato, na «Inquisidora»; Helder Martins, no «Optus»; José Carvalhosa, no «Zuari»; Alves Pereira, no «Sado»; Barros e Cunha, no «Jocoso», e Correia Barreto, no «Raso».

TOKAY
BOITE:
Fausto Caldeira
Fred Trinsher
Telefone 30401